

Notícias de Blumenau

Blumenau. — (Do Col. correspondente),

MENORES ENGRAXATEIS — Um fato que muito deve contra as autoridades administrativas e judiciais de uma cidade é a existência de um milhão de pequenos engraxates que se juntam nas ruas e praças de muitas delas.

Em Porto Alegre para exemplificar, isso constitui uma vergonha. O visitante que permanecia por alguns minutos na Praça da Alfândega da capital gaúcha, sentiu-se a chocado com a grande número de meninos que por ali andam, de calça com alguns apetrechos de engraxate às mãos, a procura de freqüentes Reunions às vezes em grupos em algum recanto daquele belo lagoado público e pavão-borne na esplanada, em covinhas, estacionadas das mais descabidas indelicadas, jogando piadas indecentes às moças e senhores que por ali passam, trocando nos velhos quando não se enchem em briga e desmoposturas. É um espetáculo degradante.

Quem passa pela Praça Dr. Blumenau e pela Dr. Hercílio Luz, desta cidade constata, com tristeza, que essa calamidade está também caindo sobre Blumenau. Mela dúzia de garotos engraxates ali se junta e passa o dia inteiro em práticas e conversas nada recomendáveis.

Os responsáveis por esse setor deveriam, a um jeito de acabar com isso. Se não houver meios de se retirar esses meninos-engraxates numa escola, onde possam aprender algo que os faça chegar a ser homens úteis a si mesmo tempo depois a quem eles ajudam com o

que ganham, pelo menos que se lhes ensiga um emprego, uma ocupação mais digna, menos perigosa para a sua idade.

Que poderia ocorrer o Brasil desses elementos que se formam em ambiente que, corrompendo a moral, degrada o indivíduo? Nem se diga que esses menores estejam, com a caixa de engraxate, ganhando talvez o sustento de uma mãe viúva, ou de irmãos idosos desamparados. É esse um argumento que, por muito ponderável que seja, não pode ser admitido por ninguém que enare o problema com seriedade e procure resolvê-lo com acerto.

Não há razões nem argumentos que justifiquem, que autorizem, uma situação de que, fatalmente, decorrerá males irremediáveis à sociedade; uma situação que, concorre para a deseducação do indivíduo orientando-o para a marginalização para o crime.

Adiantar, por acaso, algum coisa a mais e ao final pensar-se a fato que primeiro a sustento de amos em companhia, em ambientes que, amanhã, o levará à cadeia?

É tempo das autoridades responsáveis pelo fato tomarem medidas urgentes a respeito.

O PRELÍCIO DOS CORREIOS — Desde 1928, a usina correio funciona em prédio de propriedade da particular. E lá desde então vem funcionando em conjunto com o sagrado, a que não acontece em outras cidades brasileiras. Para aquele tempo, o edifício, construído pelo sr. Carlos Heine, era suficiente. Apesar das instâncias dos poderes municipais o go-

verno federal já protestou o cumprimento de constantes promessas em sentido de construir prédio apropriado ao correio e telegráfico. Curt Heine, cioso do bom nome da sua família, interessado no bom andamento de todos os serviços públicos de município que, então, governava, resolveu, construir, por conta própria o edifício citado para a sua instalação condigna a aqueles serviços federais, instalados numa casa acanhada e imprópria.

Desde então, porém, cresceu de tal forma o movimento das duas repartições que já há muito esse ambiente se tornou insuficiente, ocasionando constantes e desagradáveis ocorrências. Os que se aproveitavam dos serviços postais-telegráficos, por culpa das instalações deficientes, nem sempre são servidos como deviam.

Uma cidade que se orgulha de ser bem organizada. O governo federal já autorizou a construção de novo prédio no "Centro Cívico", e segundo nos consta, já há verba no orçamento para o início das obras.

Entretanto até hoje, ainda não foi feita a doação do terreno pela comissão encarregada. Passamos, pois, dias e meses aqui ao auto chamado "comércio" em sentido da apressar as providências que tenham a ver com a situação que não pode continuar nem de qualquer forma.

Sim Blumenau não pode continuar com os serviços do Correio e Telegráfico numa casa que está muito longe de servir bem a população.

Tudo só depende de uma peça de boa vontade e de interesse em solucionar o caso.

FAROQUA DE SAO PAULO, APOSTOLO DE BLUMENAU — Na missa conventual no dia domingo, o sr. João de Souza Mar-ques, pastor da igreja evangélica de São Paulo, realizou uma completa prestação de contas das atividades religiosas da sua circunscrição, durante o ano de 1962.

Os expressivos dados e cifras que S. Roma, alinhou em seu relatório demonstram que grande foi, nos três últimos meses, o trabalho que passou o progresso alcançado pela nossa paróquia. Não se vê, nos seus registros, propriamente ditos, o trabalho de assistência social e nos de outras repartições que atendem a sua igreja.

No movimento social paróquial não foi menos considerável. Fundada apenas há oito meses a Ação Social da Paróquia, já tem conseguido, pela ação ASP, durante o último semestre de 1962 uma atuação surpreendente. Essa organização tem, sob sua proteção, nada menos de 650 famílias, com 4.820 crianças. Quinze vezes faz as suas distribuições através de 11 milhões muito bem organizadas. São muitas expressões de vitalidade espiritual. Até o fim do ano de 1963 foram distribuídas 28.900 quilos de gêneros de primeira necessidade no valor de 7 milhões de cruzeiros. Mais de 1.000 passagens foram compradas para serem repassadas a famílias em dificuldades. Em cobertores e peças de tapalões, o valor em moeda ultrapassou o soma de quatrocentos mil e quinhentos. No entanto a paróquia, não hesita a parcerias, hospitais e farmácias, ou outros em cobertores e em compras de mercadorias, no 3º ano.

BLUMENAU FORENSE

Jurisprudência

RECURSO DE HABEAS-CORPUS Nº 612, DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS. RELATOR: DES. FERREIRA BATISTO.

o cheque os agricultores, quando de casa ligou a eletricidade para o pombo, para evitar que os mesmos fossem à procura de quando não estava em casa, e a noite, pois tem filho de dois anos e meio, e tinha medo de que fosse lá e tocasse no fio do pombo;... que pegou algumas vezes no fio e perdeu que dava choque fraco, mas sabe que, chorando, com a terra úmida o choque seria forte".

— Negou-se provimento no recurso para confirmar-se a sentença denegatória do habeas-corpus, eis que reverteu das formalidades legais o autor de prisão em flagrante.

— O crime pelo qual responde o pombal, não é o crime referido, auto, não é de exposição a perigo de vida de terceiro.

— Voto vencedor.

Viato, relatados e dilacionados estes autos, de recursos de habeas-corpus nº 612, da comarca de Florianópolis, do sr. João de Souza Marques e recorrido o dr. Jura de Direito da 1ª Vara Criminal.

ACORDAM, em Tribunal de Justiça, por maioria de votos e consoante opinioes, em sessão, o exmo. sr. Dr. Procurador Geral do Estado, negar provimento ao recurso de habeas-corpus nº 612, em conformidade com a sentença denegatória do habeas-corpus.

Custas pelo recorrente. Assim decidem por acerto e unanimidade o sr. Jura e que não invalidando o auto de flagrante lavrado contra o acusado.

Com efeito, o documento em questão está revestido das formalidades legais. Ao contrário do que se pretende inquirir, o cabo Arnaldo e Oliveira, de serviço em comando da Rádio Patrulha, não logo teve notícia do furtivo acidente, procurou indagar qual o responsável pelo mesmo.

E uma vez identificada de seu autor, o autor recorrente João de Souza Marques, mandou que dois soldados fossem chamados para a fim de deterem o indiciado, o que foi feito.

Se, em verdade, a prisão não se efetivou quando estava se cometendo a infração penal, inexistiu no momento em que as intuições flagrantes, indiscutivelmente, seguiram o fio elétrico, em virtude do que, uma delas veio a morrer, não é menos verdade que tal detenção teve lugar logo após o lamentável fato.

Há, ainda, que condutor e testemunhas, quando chegaram à casa do indiciado, constataram no local da ocorrência "um fio", desde então, a situação, estabelecida pelo chá, que então uma senhora que estava ali acima, disse que as crianças haviam jogado no fio do juze e ao pombo lá dita casa.

É o próprio João de Souza Marques, por sinal que vem fornecendo as informações, confessando perante a autoridade policial (fls. 2 e 3 d. auto de flagrante) "que pegou um pombo no fundo do seu quintal, dentro da casa onde mora; e que o terreno da casa não é cercado, e frequentemente entravam no quintal de declive para morrer no pombo; que o declarante que ensinou de avisar para que os garços não entrassem lá, pois pegaria um e traria para a polícia, que os meninos não davam "boas" aos avisos do declarante; que em vista disso, há cerca de um mês, vieram o declarante e seu filho, para de fio elétrico de uma tomada que fica dentro de casa para o pombo; que o dito fio passava cerca de um metro, ou mais do chá e diretamente ao o pombo; que passava o dito fio; que, em volta do pombo, o declarante fez estender, a meio metro do chão, um fitão que estava ligado ao fio do pombo, que assim agiu para evitar que os garços continuassem a mexer no pombo, que continuava

que reconheceu o respectivo despacho recorrido, que desapareceu, logo após a conclusão de permanência, fundamente este o ato de indeferimento, em conclusão, do habeas-corpus impetrado; não havia, pois, como não, há como equivar o flagrante no art. 202-I do Código do Processo Penal. Nem relativamente a morte de duas crianças e ao estado patológico da saúde, da outra, tendo-a verificada a que se-figurações ou a flagrantia presumida, concludas nesse mesmo dispositivo processual, em seus itens III e IV. E que o paciente, e ora recorrente, responsável, embora, pela culpa sequencia não foi preso nem por perseguir "logo após" a ocorrência do fato, nem "logo depois" deste fato encontrar com instrumentos que, presumivelmente, lhe viessem imputar a autoria. Certo é que, em sua residência, o engenho, que fez, para atufantar farinha, foi encontrado; mas as ex pressões legais "logo após" e "logo depois", tratadas, contudo, os fatos, com a mudança temporal de fatos, inter-relacionados por sua imediata sucessividade, de modo a, entre eles, não ocorrerem "pouco em branco"; a sequencia não há que ser interrompida, de modo a, que a perseguição ou o encontro do elemento necessário que se constatou na perseguição efetiva, e no fato de, no local da infração ainda se encontrar a arma ditiha furtiva utilizada para perpetração do delito.

— O crime pelo qual responde o pombal, não é o crime referido, auto, não é de exposição a perigo de vida de terceiro.

— Voto vencedor.

Viato, relatados e dilacionados estes autos, de recursos de habeas-corpus nº 612, da comarca de Florianópolis, do sr. João de Souza Marques e recorrido o dr. Jura de Direito da 1ª Vara Criminal.

ACORDAM, em Tribunal de Justiça, por maioria de votos e consoante opinioes, em sessão, o exmo. sr. Dr. Procurador Geral do Estado, negar provimento ao recurso de habeas-corpus nº 612, em conformidade com a sentença denegatória do habeas-corpus.

Custas pelo recorrente. Assim decidem por acerto e unanimidade o sr. Jura e que não invalidando o auto de flagrante lavrado contra o acusado.

Com efeito, o documento em questão está revestido das formalidades legais. Ao contrário do que se pretende inquirir, o cabo Arnaldo e Oliveira, de serviço em comando da Rádio Patrulha, não logo teve notícia do furtivo acidente, procurou indagar qual o responsável pelo mesmo.

E uma vez identificada de seu autor, o autor recorrente João de Souza Marques, mandou que dois soldados fossem chamados para a fim de deterem o indiciado, o que foi feito.

Se, em verdade, a prisão não se efetivou quando estava se cometendo a infração penal, inexistiu no momento em que as intuições flagrantes, indiscutivelmente, seguiram o fio elétrico, em virtude do que, uma delas veio a morrer, não é menos verdade que tal detenção teve lugar logo após o lamentável fato.

Há, ainda, que condutor e testemunhas, quando chegaram à casa do indiciado, constataram no local da ocorrência "um fio", desde então, a situação, estabelecida pelo chá, que então uma senhora que estava ali acima, disse que as crianças haviam jogado no fio do juze e ao pombo lá dita casa.

É o próprio João de Souza Marques, por sinal que vem fornecendo as informações, confessando perante a autoridade policial (fls. 2 e 3 d. auto de flagrante) "que pegou um pombo no fundo do seu quintal, dentro da casa onde mora; e que o terreno da casa não é cercado, e frequentemente entravam no quintal de declive para morrer no pombo; que o declarante que ensinou de avisar para que os garços não entrassem lá, pois pegaria um e traria para a polícia, que os meninos não davam "boas" aos avisos do declarante; que em vista disso, há cerca de um mês, vieram o declarante e seu filho, para de fio elétrico de uma tomada que fica dentro de casa para o pombo; que o dito fio passava cerca de um metro, ou mais do chá e diretamente ao o pombo; que passava o dito fio; que, em volta do pombo, o declarante fez estender, a meio metro do chão, um fitão que estava ligado ao fio do pombo, que assim agiu para evitar que os garços continuassem a mexer no pombo, que continuava

que reconheceu o respectivo despacho recorrido, que desapareceu, logo após a conclusão de permanência, fundamente este o ato de indeferimento, em conclusão, do habeas-corpus impetrado; não havia, pois, como não, há como equivar o flagrante no art. 202-I do Código do Processo Penal. Nem relativamente a morte de duas crianças e ao estado patológico da saúde, da outra, tendo-a verificada a que se-figurações ou a flagrantia presumida, concludas nesse mesmo dispositivo processual, em seus itens III e IV. E que o paciente, e ora recorrente, responsável, embora, pela culpa sequencia não foi preso nem por perseguir "logo após" a ocorrência do fato, nem "logo depois" deste fato encontrar com instrumentos que, presumivelmente, lhe viessem imputar a autoria. Certo é que, em sua residência, o engenho, que fez, para atufantar farinha, foi encontrado; mas as ex pressões legais "logo após" e "logo depois", tratadas, contudo, os fatos, com a mudança temporal de fatos, inter-relacionados por sua imediata sucessividade, de modo a, entre eles, não ocorrerem "pouco em branco"; a sequencia não há que ser interrompida, de modo a, que a perseguição ou o encontro do elemento necessário que se constatou na perseguição efetiva, e no fato de, no local da infração ainda se encontrar a arma ditiha furtiva utilizada para perpetração do delito.

— O crime pelo qual responde o pombal, não é o crime referido, auto, não é de exposição a perigo de vida de terceiro.

— Voto vencedor.

Viato, relatados e dilacionados estes autos, de recursos de habeas-corpus nº 612, da comarca de Florianópolis, do sr. João de Souza Marques e recorrido o dr. Jura de Direito da 1ª Vara Criminal.

ACORDAM, em Tribunal de Justiça, por maioria de votos e consoante opinioes, em sessão, o exmo. sr. Dr. Procurador Geral do Estado, negar provimento ao recurso de habeas-corpus nº 612, em conformidade com a sentença denegatória do habeas-corpus.

Custas pelo recorrente. Assim decidem por acerto e unanimidade o sr. Jura e que não invalidando o auto de flagrante lavrado contra o acusado.

Com efeito, o documento em questão está revestido das formalidades legais. Ao contrário do que se pretende inquirir, o cabo Arnaldo e Oliveira, de serviço em comando da Rádio Patrulha, não logo teve notícia do furtivo acidente, procurou indagar qual o responsável pelo mesmo.

E uma vez identificada de seu autor, o autor recorrente João de Souza Marques, mandou que dois soldados fossem chamados para a fim de deterem o indiciado, o que foi feito.

Se, em verdade, a prisão não se efetivou quando estava se cometendo a infração penal, inexistiu no momento em que as intuições flagrantes, indiscutivelmente, seguiram o fio elétrico, em virtude do que, uma delas veio a morrer, não é menos verdade que tal detenção teve lugar logo após o lamentável fato.

Há, ainda, que condutor e testemunhas, quando chegaram à casa do indiciado, constataram no local da ocorrência "um fio", desde então, a situação, estabelecida pelo chá, que então uma senhora que estava ali acima, disse que as crianças haviam jogado no fio do juze e ao pombo lá dita casa.

É o próprio João de Souza Marques, por sinal que vem fornecendo as informações, confessando perante a autoridade policial (fls. 2 e 3 d. auto de flagrante) "que pegou um pombo no fundo do seu quintal, dentro da casa onde mora; e que o terreno da casa não é cercado, e frequentemente entravam no quintal de declive para morrer no pombo; que o declarante que ensinou de avisar para que os garços não entrassem lá, pois pegaria um e traria para a polícia, que os meninos não davam "boas" aos avisos do declarante; que em vista disso, há cerca de um mês, vieram o declarante e seu filho, para de fio elétrico de uma tomada que fica dentro de casa para o pombo; que o dito fio passava cerca de um metro, ou mais do chá e diretamente ao o pombo; que passava o dito fio; que, em volta do pombo, o declarante fez estender, a meio metro do chão, um fitão que estava ligado ao fio do pombo, que assim agiu para evitar que os garços continuassem a mexer no pombo, que continuava



ORVALDO MELO
CAMINHANDO APRESSADAMENTE... — As providências para reintegrar o póli no regime presidencialista, ao suceder, parecendo ficar totalmente à margem todos os obstáculos que pretendiam entorpecer a marcha natural para o cumprimento da vontade do povo expressa no referendário último.

Dir-se-ia que a situação atual com o subido e veloz da pressão já começou a agitar o povo e, então, a coisa tem de ser resolvida mesmo apressadamente sem atender aos que ainda não se comprometeram de seja deveres patrióticos.

Não sei porque (ou sei...) velu à mente, aquela frase decisiva do velho mineiro, Antônio Carlos, quando disse lá pelos lados anos de 1929: "Façamos a revolução antes que o povo a faça".

Coisas que vêm do cabeça do gente. Criem pois muito juízo os que ainda não viram ou não querem ver (por mera conveniência) o panorama atual.

E que Deus nos livre do mal maior.

O TEMPO — Não é preciso ouvir os bofeiros meteorológicos.

Bofe que vadê se ocupa a achar o tempo que está fazendo. Se o céu está nublado e se o vento, é ainda o mesmo, fica sabendo que chove.

Se o sol chegi e o céu é azul, então tudo O.K. Mas, não confie muito. Verão, virá do inverno?

De qualquer forma acompanhe o tempo não pelo que escute mas pelo que possa ver.

Bobagem? Pa visões falham e cada vez falham mais. Paciência.

Neste tempo é a única coisa que sobe é descê... Que desce, principalmente.

ASSUNTOS — Não há coisa melhor para dizer ou comentar.

REX-MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial
Registro de marcas, patentes de invenção, nomes comerciais, títulos de estabelecimento, invenções, frases de propaganda e marcas de exportação.

Rua Tenente Silveira, 29 — 1º andar — SALA B — (ALTOS DA CASA NAIR — FLORIANO POLIS — CAIXA POSTAL 97 — FONE 3912

Noticias de Imbituba

MAMEI MARTINS
NAVIO DA CBN COM GUARNICAO DA MARINHA

O navio da Cia. Siderurgica Nacional que realizou o transporte do arvo do sul do Estado para Vila Redonda, continuam operando normalmente no porto de Imbituba, porém com guaranião da Marinha de Guerra. Isto, em virtude

Noticias de Imbituba

MAMEI MARTINS
de da greve dos oficiais de náutica e maquinistas.

IRMAO DO JOGADOR ORLANDO, EM IMBITUBA
Dentre os oficiais que estão operando no navio Siderurgica "Beta", ora no porto de Imbituba, encontra-se um irmão do craque Orlando ex-novo e que atualmente milita no Boca Juniors, de Buenos Aires. Falando a esse comentarista,

de que o eleitorado deu uma demonstração de interesse por um Brasil melhor. Isto porque, sem promessa sem dinheiro, sem condicão, mas somente por exposição e livre vontade, o eleitor compreendeu as utilidades.

IMBITUBA E O PLEBISCITO
O povo imbitubense compareceu em massa, há 37 dias, para o plebiscito realizado em 23 de maio, o que, relativamente, é considerada pequena.

Em Imbituba, com aproximadamente 3.400 eleitores, verificamos um abstenção de 23%, o que, relativamente, é considerada pequena.

Imbituba, berço de belas e poéticas praias adjacentes.

Tudo próprio para veraneio. Meças, cachorras, velhos e crianças, todos rã praia. A tarde de janeiro era convidativa.

Um grupo de 5 rapazes em plena flor da mocidade, traje de banho. Um quilometro Houve-se após um estampo arido. — O corpo de uma jovem vem e desce sobre o crânio e afilado sobre a cabeça do "Bolo-BIMBA. De cabeça para a terra, lá sem vida.

Havia encilhado o Glisrio neste mesmo Janeiro.

Ho motorista? O que aconteceu com ele pelo crime que anabara de "outher" Alé Ho, nada!

O pobre pai e mãe, ex-fraim de RUY SOUSA que acusaram porque... MFSMIO QUE FALE A JUSTICA DA TERRA A JUSTICA DIVINA NAO PATABA! CÉDO OU TARDE, ELA DESCEVA, IMPLACAVEL SOBRE QUEM DELA NECESSITE.

SENTINELA
Geralmente, em época de verão, costuma-se chamar a atenção dos banhistas, pelo rádio ou pelo jornal, sobre os perigos que o mar apresenta. Os lanchões, as corças, as ondas "traíçoras" e outros objetos mais que oferecem ameaças à vida humana. Porém, diz o velho refrão que "mata cedo morre no mar aquele que não sabe nadar, do que aquele que sabe". É um ditado muito certo. Mas, um perigo ainda maior, enfrenta o banhista

GRAN CIRCO LUXEMBURGO

Hoje Grandes Espetáculos

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Seccão de Santa Catarina
EDITAL
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA (1ª Convocação)
De ordem do sr. Presidente, convocou-se, através de avisos inseridos nesta Seccão, e do gazê de seus direitos, para a Assembleia Geral que se realizará dia 27 de fevereiro, próximo, às 10 horas, na sede da Seccão, para exame do seguinte:

ORDEN DO DIA

1. Exame, discussão e aprovação do relatório e contas da Diretoria (Exercício de 1962).
2. Assuntos de competência da Assembleia.

FPOLIS - 15 de Janeiro de 1963
Altamiro Silva Dias
Diretor de Secretoria

Histórias Verdadeiras O tumulo de Noé em Karak-Nouh tem 32 metros de comprimento

A Colônia MacDewell



4.ª Série (cont. do número anterior)

REFUGIO — A fim de proporcionar ao compositor o mais absoluto sossego, sua esposa mandou construir um bangalô para ele no colinas da fazenda da propriedade do casal, no Estado de New Hampshire. Ali possuiu ele longos dias trabalhando febrilmente. Após o tumulo de Nova Iorque, seu estúdio representativo, para MacDewell, um verdadeiro refugio.

MORTE — Em 1905, a saúde de MacDewell começou a baquear. Foi piorando aos poucos e, em 1908, a

morte pôs termo à sua carreira. Tinha apenas 47 anos, mas havia dado muitas contribuições à música do que muitos compositores que viveram do muito mais longo.

DECISAO — Após a morte de MacDewell, sua viúva pensou na grande necessidade que havia para um refugio dedicado ao passado de espírito criador seria, por exemplo, o bangalô que ele havia mandado construir para o marido. Embora fossem limitadas as suas recursos, decidiu então, levar à



5.ª Série

VERBAS — A fim de angariar fun- das para financiar seu projeto, o viú- vo MacDewell resolveu dar uma série de recitais de piano, cujos programas consistiam somente de obras do mar- ido. Só interrompeu o empreendimento quando a idade e a doença o impe- diam de continuar.

rios pequenos bangalôs na fazenda de New Hampshire especialmente conce- didos para acomodar pintores, escri- tores, escultores e músicos.

FACILIDADES — Além de serem os bangalôs isolados uns dos outros, tomaram-se precauções especiais pa- ra que seus ocupantes pudessem tra- balhar em paz. Para os que assim pré- feriram, as refeições são levadas em próprias bangalôs, a fim de que não se interrompa o obra criadora.



EX-ALUNOS — Hoje há diversas outras colônias do mesmo gênero, mas nenhuma pode gabar-se de ter- tos exatos como a MacDewell. Ali tra- balharam 18 literatos, agraciados com o famoso Prêmio Pulitzer, bem como 29 portadores de bolsas "Guggenheim" para estudos avançados. Entre eles, destacam-se figuras conhecidas como o escritor Thornton Wilder e o com-

positor Aaron Copland. Quem pode, paga um aluguel módico pelos bangalôs, que não pode, tem hospeda- gem gratuita.

MARIAN MACDOWELL — Desde a morte do marido em 1908 até a sua própria, em 1957, à idade de 99 a- nos Marian MacDewell dedicou toda a sua vida à colônia.

BEIRUTE, janeiro — Di- zem que Noé era muito alto. Quase um gigante. Mes- tal como a tragédia arabe o viu e fabuloso. Em Karak-Nouh, cidade da plân- tieira de Bekaa, entre Bei- rute e Baalbek, está a tú- mulo do Patriarca. É o sar- cofago tem 32 metros de comprimento. Desde tempos imemoriais, chegam peregrinos a essa sepultura e, ainda hoje, a vênus religio- samente coberta com um lençol azul estele que vai de ponte a ponte. Debaixo do lençol, os crentes colo- cam ofertas pessoais, em busca de alívio para as suas doenças, sempre na esperança de um milagre. Um navegante tão afortunado, que se salvou de dilúvio com o jardim zooló- gico mais famoso da histó- ria, não pode livrar um menino do mal dos olhos ou curar um velho do seu reumatismo? O forasteiro caminha trinta e tantas passos ao longo das atun- ções de estupeção e tem a impressão de que o povo do corpo à longa sombra do patriarca, projetada por um sol crepuscu- lar sobre as areias da longa biblioteca.

Para que Noé tenha o seu túmulo devante em Karak-Nouh, os exegetas do Velho Testamento tiveram de ser- vir-se de teorias atrevidas. Mas, durante séculos, pensam eles, os povos vizinhos destes lugares acredi- tarão que aqui estava enterrado Noé. Já tinham as suas razões. O ponto de par- tida estaria em saber onde- se deu o dilúvio. Hoje, adu- nam-se ao monte Ararat em certo lugar da Anatólia. Isso não pode ser verdade- iro, se Noé veio a pomba trazer a oliveira, a pomba não teria podido ir esse- mente a nenhum lugar além de houvésse oliveiras.

MONTE HERMÓN — O nome de Ararat dou- be-se séculos depois de es- creita a Bíblia. Pelo contrá- rio há um monte vizinho, o monte Hermon — ali está o altar de Noé — donde poderia ter voado a pomba para o monte das oliveiras de Gethsemani ou para ou- tras terras da Palestina onde crescem as árvores da paz. Para os filólogos, Her- mon e Ararat têm o mesmo significado nas línguas. Assim, a ciência ajuda a tornar verdadeira a lenda, sem necessidade do obrigá- lo gigante de 32 metros a fazer, em grandes perna- das, um passeio da Anatólia até ao seu túmulo.

Em todo caso, os ará- bicos, que em poesia não eram para metas-deixadas, im- plantaram o cenário do Velho Testamento em terras de Bekaa. Adão teria vivido ali. Salomão ter-se-ia refe- rido aos bosques de cedria que cobriam as montes ago- ra pelados do Líbano e do Antilíbano quando dizia que eram como espigas que se inclinavam sob a cari- da do vento. Palm teria sido o fundador de Baal- bek. Alguns imaginam que o rei Nemrod ordenou a

um gigantes que construiu sem Baalbek para com a honrar Baal, deus das es- tabe- ladas, adoradores do Sol. Também os Saomana mandou construir em Baal- bek um palácio para ofu- rar a rainha de Saba...

FRAGMENTOS

Em todo caso, há esses contornos algo que se mo- veu para fazer coisas enor- mes. O tumulo de Noé não é um caso isolado. O tem- plo de Baalbek, dentro da maravilha das suas propor- ções, está construído com pedras que nos fazem ver pequenas aos da Prefeitura de Atenas. Atualmente, vêm-se por terra fragmen- tos de colunas, de cornija- s e de capitéis, cujo tamanho não tem par. As colunas do templo de Jupiter são de mais de 2 metros de diâ- metro e fragmentos caí- dos da mesma graciosa cornija, da mesma erguida a 20 me- tros de altura, são tão im- pesantes que as cabeças de lobos que há em cima apenas de distinguem, cá em baixo

parecem pertencer a gigan- tes animais fabulosos na colina de Crek Abdallah, está a pedra onde tra- ram as pedras para a base do templo de Baalbek. Ali ficou a maior pedra talha- da do mundo, quase pronta para ser levada para a obra. Calcula-se que deve pesar 2 mil toneladas. Tem 33 metros de comprimento e a seção horizontal é de 4 metros e meio por 5 me- tros e meio. É como uma torre medieval, sólida, feita de uma só pedra. Foi genial o imperio mobilizando a sua ordem militares de es- cavos para cortar essas ro- chas, levá-las para 10 qui- lómetros de distância e co- cá-las depois em montes que bem podiam servir a prova de outros 20 se- guros, além daqueles que lá contam na local onde foram deixados.

Os poetas árabes encon- trariam explicação mais simples para essas coisas pensando que houve, uma vez, uma raça de homens que teriam, como Noé, 32 metros de altura. No dia

em que o patriarca se im- briagou, comendo uvas, não devia ter encontrado, nem sequer nos cedros do riban- te, uma árvore própria para se apoiar.

Dr. Flávio Alberto de Amorim

ADVOGADO

ATENDE DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 11:30 RUA ESTEVES JUNIOR, N.º 34

RADIO PATRULHA: SOCORRO

POLICIAL DE URGENCIA TEL. 3911
CLINICA SANTA CATARINA

Doenças Nervosas e Mentais

Angústia — Complexos — Ataques — Manias
Problemas Afetiva e sexual.
Tratamento pelo Eletrochoque com anestesia
Insulinoterapia — Cardioloxapia — Sanoterapia
Psicoterapia.
Direção, dos Psiquiatras —
DR. PERCY JOÃO DE BORBA
DR. JOSÉ TAVARES IRACEMA
DR. IVAN BASTOS DE ANDRADE
HORARIO — 9 às 12 hs. Dr. Percy
15 às 18 hs. Drs. Ivan e Iracema
Endereço: Avenida Mauro Ramos, 238
(Praça Etelvina Luz) — Fone 37 — 53

EMPREGADA

Prezisa-se —
Tratar a Rua Frei Caneca, 114

VENDE-SE

Um Armazem com sorveteria e balcão frigorífico. Bem afregueado. Facilita-se o pagamento, ou troca-se por um carro. Ver e tratar à Rua Desembargador Gil Costa, nº 183 (antiga N. S. das Graças) no Estreito, ou pelo fone 3297 depois das 18 horas. Com o sr. Arlindo.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Procuramos de 2 (duas) auxiliares de escritório, sendo de deverão ser bons datilografos e um com noções de contabilidade. Apresentar-se na firma C. Ramos S/A. Comércio e Agências, rua Cel. Pedro Demora, 1466 no Es- treito.

VESTIBULAR

Casa de família, dispõe de um quarto com duas cam- mas para pessoas do sexo masculino, que pretendam fazer Curso ou Vestibular para Faculdades.
Ver e tratar à rua Esteves Junior nº 6 — Florianópolis.

PARTICIPAÇÃO

João Pedro Nunes Antônio Mário Murdy Tolotti e Senhora Senhora
Tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o noivado de seus filhos
Sueli e Azevêdo
Fpólia, 1-1-63

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

DELEGACIA EM SANTA CATARINA
Edital de Concórrencia Pública
N.º ESCI — 01/63
AVISO

1 — A Delegacia do I.A.P. dos Industriários, nesta capital, avisa aos interessados que se achá e- fixado em sua sede à Praça Pereira e Oliveira s/n, Edifício IPASE — 2. andar, o Edital de Concórrencia Pública n.º ESCI 01/63, para a reforma do ca- so n.º 80 do Conjunto Residencial do "Socoo dos Li- rões de propriedade deste Instituto.

2 — A concorrência em apreço será encerra- do às 15 (quinze) horas do dia 13 de fevereiro de 1963, no Serviço Imobiliário deste Instituto, no en- dreço já mencionado, onde serão fornecidas, aos que os solicitarem, e mediante o pagamento de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), as orientações técni- cas dessa concorrência, constantes de cópias de: Ed. Ed. 1, especificações técnicas, Condições Especiais e Cláusulas Gerais.

Florianópolis, 10 de janeiro de 1963
Amarty Cabral Neves
DELEGADO
XX/1/LXIII

Quartos

Com ou sem banheiro
Água quente, luz, etc.

Lavrador

DOBRE SUAS COLHEITAS!
Use inseticidas e ervicidas

Inseticidas em pó ou em líquido. Diversos tipos — formulação para extermínio de qual- quer espécie de praga da lavoura.
Ervicidas total e seletivo eliminam as ervas daninhas evitando assim o improdutivo trabalho de capinar. Faça uma visita ou peça informações aos fabricantes:

BUSCHLE & LEPPER S/A.
R. Santa Catarina, 123
Florianópolis - Santa Catarina

VENDE-SE

Por motivo de mudança de domicílio uma **GOL- DEIRA GENERAL ERIT- TRIC 10 PPS** em estado de **NOVA**. Ver e tratar à Rua Maranhão Callado n.º 7 — Apt. 8

29 — 1-63

CHAVES

Em 3 minutos
CONTORNEM SUAS CHAVES COM O LUBRIFICANTE

REDATOR: PEDRO PAULO MACHADO
REDACTORES-AUXILIARES: MAURY BORGES, RUI LOBO
GILBERTO NAHAS
COLABORADORES: DIVERSOS

O ESTADO ESPORTIVO

47 ANOS DE LABUTA CONSTANTE
FELO PROGRESSO DE SANTA CATARINA
NO SETOR ESPORTIVO

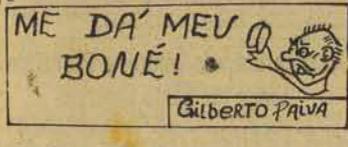
Título Máximo de 1962: Disparam Hoje os Dez Classificados

Será em Porto Alegre o Campeonato Brasileiro de Atletismo

RIO, 19 (VA) - A Confederação Brasileira de Desportos, em uma de suas últimas reuniões, decidiu realizar no presente ano o Campeonato Brasileiro de Atletismo em Porto Alegre. O evento será aberto a 31 de maio próximo e estenderá-se durante uma



O Campeonato Brasileiro de Futebol que se desenvolve em águas de baú sul, alijará sua terceira rodada em 21 de maio. A sexta rodada será realizada a última vez para o certame em homenagem ao Sr. Dr. Ar. Hebechel, enquanto que a 11.ª será efetuada a Associação Geral da Associação dos Velistas do Brasil de Santa Catarina, quando serão disputados os primeiros jogos de



Um certame cidadão de futebol que até aqui não teve apresentação de nível esportivo, parece que irá assumir em nível na temporada de 1962. Isso porque há bastante tempo se organizam que há o objetivo há vários anos, o objetivo de fazer um campeonato de futebol que não venha no nível de outros campeonatos.

Moacyr Borges
O Campeonato Brasileiro de Futebol em sua fase final, vai ser iniciada esta tarde com o realização de cinco jogos. Como antes, não há um vencedor, pois a cidade de Brusque, apresentando Carlos Renaux e Marcelo Dias, não há vencedor.

Como estejamos a desta rodada inaugural, apresentamos o que envolve o conjunto do Casilias, que se desloca até a cidade de Lages, onde se encontra o quadra do Guarany, que hoje será o local do estádio Vidal Roma.

Hoje as semifinais do Campeonato Brasileiro de Futebol

RIO, 17 (VA) - Diante das dificuldades de transporte a Federação Catarinense não aceitou a sugestão da FCF para antecipar para sábado o primeiro encontro semi-final. Assim, o jogo será domingo mesmo, com início às 17 horas. Os campeões de Norte e Nordeste chegarão no Rio sexta-feira, a tarde. Os cariocas, que contaram frezando, amanhã fará novo teste contra o Fortaleza, com entradas para...

NO PACARMBU O JOGO
O primeiro encontro S. Paulo x Minas aconteceu no domingo, porém no Pacarambu, sem necessidade de sorteio, pois no último certame a sede invadida foi Belo Horizonte.

Jogará arribadamente na tarde de hoje, no estádio de São João Batista a equipe representativa do Olímpico de Blumenau enfrentando no oportuno, o clube do Baur local.

NO PACARMBU O JOGO
O primeiro encontro S. Paulo x Minas aconteceu no domingo, porém no Pacarambu, sem necessidade de sorteio, pois no último certame a sede invadida foi Belo Horizonte.

Cinco bons encontros darão início, esta tarde, à etapa final do Campeonato Estadual de Futebol de 1962.

Todos os clubes disputantes, sendo oito por terem obtido classificação através de disputas nas suas zonas e dois (Metropol e Marcelo Dias) por terem sido os campeão e vice-campeão do certame de 61, estão com as esperanças renovadas e dispostos a iniciar a luta com o pé direito. Todos eles querem vencer e, para tanto, enviarão o máximo das suas possibilidades técnicas e físicas.

- Eis como está organizada a rodada inaugural:
Em Brusque - Carlos Renaux x Marcelo Dias
Em Joinville - América x Herólio Luz
Em Itai - Almirante Barroso x Atlético Cereário
Em Criciúma - Metropol x Flamengo
Em Lages - Guarany x Casilias

Zóximo com o passe à venda

RIO, 19 (VA) - A nova edição do Zóximo, o primeiro do ano, poderá ter o seu passe vendido a qualquer clube, desde que o mesmo lhe pague muito bem pelo seu estado liberatório. Todavia, a venda do passe de Zóximo somente será feita após a temporada que o Barco realizará pelo Velho Zóximo.

Table with 2 columns: Date and Match details. Includes matches like 13 - QUARTA-FEIRA - Flamengo vs Vasco, 14 - QUINTA-FEIRA - Flamengo vs Olaria, etc.

Catarinenses e gaúchos empatados após a 4.ª etapa do Brasileiro de Sharpie

Em continuação, a programação, realizou-se no dia oficial da Federação de Vela e Motor de Sta. Catarina, 6.ª feira, às 9,30 horas, o 3.º regata do XV Campeonato Brasileiro da Classe Sharpie, prova esta em homenagem ao Iate Clube de Florianópolis, tradicional clube veleiro de nossa capital, cujos resultados divulgamos a seguir.

- 1 lugar - Alfredo Bercht e Manfred Flozick (R. CS), com 1402 pts.
2 lugar - Walmar Gomes Soares e João Gomes Soares (SC), com 1.101 pontos.
3 lugar - Rafael G. Linhares e Dalmo Bilboa (S. C.), com 925 pts.
4 lugar - Osvaldo Pedro Nunes e Afonso Zilli (SC), com 800 pts.
5 lugar - Ademir Nunes Pires Jr. e Waldir Lopes (SC), com 703 pts.
6 lugar - Joaquim Bello e Odinaldo Oliveira (S. C.), com 602 pts.
7 lugar - Ivan Pimentel e Cesar Otizica (GB), com 557 pts.
8 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
9 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
10 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
11 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
12 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
13 lugar - Nelson Franca Furtado e José Blanco (RGS), com 361 pontos.
14 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles Abreu (SC), com 323 pontos.
15 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
16 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
17 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
18 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
19 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
20 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
21 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
22 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
23 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
24 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
25 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
26 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
27 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
28 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
29 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
30 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
31 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
32 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
33 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
34 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
35 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
36 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
37 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
38 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
39 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
40 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
41 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
42 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
43 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
44 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
45 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
46 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
47 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
48 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
49 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
50 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
51 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
52 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
53 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
54 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
55 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
56 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
57 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
58 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
59 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
60 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
61 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
62 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
63 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
64 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
65 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
66 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
67 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
68 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
69 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
70 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
71 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
72 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
73 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
74 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
75 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
76 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
77 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
78 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
79 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
80 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
81 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
82 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
83 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
84 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
85 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
86 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
87 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
88 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
89 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
90 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
91 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
92 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
93 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
94 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
95 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.
96 lugar - José Chierighini e Dalmino Soares (SC), com 402 pontos.
97 lugar - Ney Hubener e Aldomar Solles, Abreu (SC), com 361 pontos.
98 lugar - Fausto Pamplona e Joel de Castro (SC), com 402 pts.
99 lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 499 pts.
100 lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.), com 448 pontos.

A tabela do torneio Rio - São Paulo

Table with 2 columns: Date and Match details. Includes matches like 13 - QUARTA-FEIRA - Flamengo vs Vasco, 14 - QUINTA-FEIRA - Flamengo vs Olaria, etc.

As 14.30 horas foi realizada a 4.ª prova, em homenagem ao Velhos do Iate de Sta. Catarina, cujo resultado foi o seguinte:
1. lugar - Walmar G Soares e João Soares (SC) com 1.402 pts.
2. lugar - Osvaldo Pedro Nunes e Afonso Zilli (SC) com 1.101 pontos.
3. lugar - Erwin Ettrich e Hans Weisbauer (RG S.) com 925 pts.
4. lugar - Joaquim Bello e Odinaldo Oliveira (S. C.) com 800 pontos.
5. lugar - Amari Farias e Fred Amorim (GB), com 703 pontos.



